

---

 SITUAÇÃO DA LAVOURA
 

---

O tempo- A precipitação pluviométrica durante a primeira quinzena do mês de março p.p. foi baixa em todo o Estado, aumentando nos dias finais do mês.

Foram beneficiadas as invernadas, as culturas de cana e as de feijão e batatinha da seca; por outro lado, as chuvas prejudicaram um pouco a colheita do algodão.

## MÉDIAS DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS DIVERSOS

 SETORES AGRICOLAS
 

---

Setores	março (1)	março (2) 1954	fevereiro (2) 1954
Araçatuba	121,0	115,3	198,1
Araraquara	150,2	115,5	245,0
Avaré	109,8	142,7	221,1
Bauré	127,0	77,2	247,0
Bebedouro	138,3	119,3	248,3
Brag. Paulista	149,5	106,1	208,1
Campinas	139,6	181,3	178,2
Capital	250,5	192,8	166,4
Catanduva	156,0	101,7	206,5
Itapetininga	104,6	177,1	236,4
Jadé	129,3	104,3	231,2
Marília	105,3	112,1	240,1
Paraguacçu Pta.	117,0	106,4	101,4
Piracicaba	136,4	163,1	155,8
Piracununga	147,3	161,1	279,2
Pres. Prudente	152,2	91,6	193,0
Ribeirão Preto	177,7	138,1	236,7
S.J. Rio Preto	129,0	104,7	195,7
Taubaté	184,8	202,9	259,0
Média do Estado	143,4	132,2	213,5

(1)- Média em número variável de municípios de cada setor. O período de observação nestes municípios variou de 5 a 55 anos.

(2)- Dados fornecidos pelos agrônomos regionais.

De acordo com os dados dos agrênemos regionais, as culturas de milho, apresentam-se em bom estado, enquanto que nas lavouras de arroz, espera-se quebra devido à falta de chuva, na época da formação dos cachos.

Ocorreu granizo em várias regiões, entre as quais Chavantes, Baurú, Agudos, Lins, Catanduva, Brotas, Capão Bonito e Apiaí.

A média das precipitações ocorridas durante o mês de março do corrente ano, (132,2) foi menor que a ocorrida no mesmo mês nos anos anteriores (143,4) e menor também que a de fevereiro p.p. (213,5), como se pode verificar no quadro ao lado.

Café— Embora as chuvas não tenham sido abundantes, de maneira geral, o tempo decorreu favoravelmente à cultura do café, tendo a temperatura entrado em declínio.

O aspecto das lavouras é bom, com o fruto em plena maturação.

Completam-se todos os serviços de colheita para a colheita, aproveitando-se para se proceder à catação do café caído mais cedo.

O ataque de pragas tem sido relativamente reduzido, notando-se que a infestação do "bicho mineiro" diminuiu consideravelmente, com focos mais ou menos esparsos. A propagação de caramujo, que se limitava anteriormente apenas à Região de Café-lândia, tem sido verificada, no mês de março, com bastante intensidade na região de Jaú, causando sérias apreensões aos produtores.

Em Mogi-Mirim grande parte de cafeeiros apesar de bem tratados, bem adubados e que não sofreram geada, estão morrendo, não tendo sido ainda diagnosticada a causa, pelo Instituto Biológico.

Em viveiros, têm sido constatados fungos do gênero *Fusarium*, em escala crescente.

Continuam sendo feitas replantas, notando-se preferência para a variedade Mundo Novo, em algumas zonas, enquanto que, em outras, nas terras roxas, há preferência acentuada para o Bourbon Amarelo.

As perspectivas de colheita continuam sendo favoráveis, esperando-se, de maneira geral, uma boa safra, confirmando-se es

cálculos anteriores. Com estas possibilidades de uma produção mais ou menos satisfatória, aliada aos bons preços atuais, vigentes para o café, têm sido intensificadas as práticas de adubação e restauração das lavouras, apenas, tendo sido interrompidos os serviços de combate à erosão, em virtude das proximidades da colheita; observa-se, entretanto, grande interesse para a execução de práticas conservacionistas para o próximo ano.

Algodão- No presente ano agrícola, as condições climáticas provocaram uma antecipação na maturação dos frutos. Em consequência disso, já em fins de fevereiro iniciou-se a colheita em algumas regiões agrícolas. No mês de março, ela se processou com intensidade, em todo o Estado.

Em Guaira e Pereira Barreto, alguns lavradores estão experimentando a colheita mecânica, com resultados satisfatórios.

Os preços pagos para a colheita de uma arroba do produto em diversos setores, têm variado, com ponderável amplitude, que vai de Cr\$ 10,00 até Cr\$ 25,00.

Esses extremos foram notados no setor de Ribeirão Preto. A média porem tem variado em torno de Cr\$ 15,00.

Foram ainda realizadas capinas e polvilhamentos durante o mês, nas plantações tardias.

Registrou-se ataque intenso decorunquerê em Lucélia e Dracena; em Pompéia, além decorunquerê houve grande ataque de la garta rosada.

O tempo decorreu relativamente seco na maioria das regiões, o que veio concorrer em benefício de tipo do produto, se bem que em relatórios de alguns agrônomos regionais, hajam referências à sua falta para a boa formação da carga dos ponteiros. Está havendo, até agora, a predominância do tipo 5, na classificação.

Arroz- As ocorrências desfavoráveis de tempo, verificadas durante o mês de março, acarretaram redução ainda mais acentuada da safra de arroz; a maior parte das culturas que floresceram nesse período do ano, tiveram sua produção intensamente comprometida pela escassez de chuvas. O rendimento tem sido muito variado de uma lavoura para outra, dependendo, naturalmente, das chuvas caídas por ocasião do cacheamento das mesmas. Isso aconteceu devido as chuvas serem esparsas, favorecendo determinadas culturas, enquanto outras foram muito prejudicadas pela temperatura demasiado elevada. De modo geral os resultados não foram muito

otimistas, somente o plantio tardio resultou em melhor produção.

A colheita está em fase adiantada.

Milho- Poucas são as lavouras de milho que ainda não terminaram o seu ciclovegetativo. Na maioria das propriedades, o milho já se encontra dobrado, para assim terminar o seu amadurecimento. O aspecto das culturas pode ser qualificado de bom e mesmo ótimo, na maior porcentagem das culturas e da área cultivada. Os agricultores estão satisfeitos diante os resultados obtidos com as sementes selecionadas fornecidas pelas casas da Lavoura.

A colheita do milho semeado mais cedo, já teve o seu início.

Feijão das Secas- Esta cultura no Estado, foi inicialmente prejudicada pela seca reinante logo após o seu plantio; com as chuvas regulares ocorridas posteriormente, encontra-se agora com bom aspecto.

Houve interesse pela cultura que geralmente é intercalada no milho e café.

Batatinha- A cultura de Batatinha em Bragança Paulista vem se desenvolvendo de maneira digna de nota, não só na parte técnica como aumento de área plantada que este ano atingiu o máximo.

Em Capivarí essa cultura sofreu com o calor de fevereiro e depois foi no geral atacada pela "Pinta Preta", agravada pela falta de fungicida no comércio, advindo daí pequena colheita para essa região.

Em Pompéia, houve aumento de área plantada.

Os batatais de Piracicaba foram parcialmente atingidos por "Vaquinhas" e "Requeima", aquelas combatidas com inseticidas à base de arseniato e a ésta foi recomendado combate-la com Calda Bordaleza e Dithane Z-78.

O tempo em S. João da Boa Vista corre regularmente, havendo falta de chuvas no fim de março.

Em Presidente Prudente prossegue o plantio com preferência pelas variedades: Ouro, Paraná e Cascata. Devido a temporais ocorridos nessa região e forte insolação, em princípios de março, diversas culturas estão sendo feitas novamente.

De modo geral, há interesse pela cultura devido aos

bons preços alcançados no ano passado.

Mandioca- A cultura de mandioca é muito difundida por todo o Estado com o fim de completar a alimentação dos suínos e também para o consumo doméstico.

No entanto, existem grandes culturas em regiões que se dedicam à produção farinheira e outras já altamente industrializadas. Tem sido acentuado o desenvolvimento dessa cultura.

As plantações do Estado nada registraram de anormal, apresentando bom desenvolvimento.

Cana de açúcar- Prosseguiu durante o mês, o plantio de cana de ano e meio.

Em Araraquara a brotação das lavouras novas e socas e os canaviais do Estado, de modo geral, apresentam-se com bom desenvolvimento.

Em São Simão, o plantio foi prejudicado pela seca.

Reina descontentamento entre os fornecedores de cana da região de Piracicaba, em consequência do crescente custo de produção, estando os mesmos pleiteando melhor preço para o seu produto.

Registra-se em Santa Bárbara D'Oeste uma gradual quebra do rendimento das lavouras, devido o emprêgo de mudas de má qualidade, não selecionadas.

O emprêgo de herbicidas está sendo experimentado por algumas usinas, em Sertãozinho, com finalidade se serem economizadas as capinas nos sulcos.

O estado sanitário das lavouras é bom.

Prosseguem os trabalhos de erradicação das variedades suscetíveis ao carvão.

Amendoim- Já está plantada quase toda a área destinada ao amendoim da seca.

De modo geral, o aspecto vegetativo e sanitário das lavouras é bom.

Em Tupã, muitas lavouras apresentam falhas, devidas a má germinação das sementes, fato este motivado, talvez, pela

falta de chuvas.

Em Dracena, segundo relatório do agrônomo regional, as lavouras plantadas mais cedo, já estão começando a florescer.

Quanto aos tratos culturais realizaram-se no mês de março capinas e amontôas.

Mamona- As lavouras apresentam-se muito boas.

Em muitas regiões essa cultura é associada à do milho e neste mês, com a quebra do mesmo, é que seu desenvolvimento se intensifica.

A colheita já foi iniciada em algumas culturas plantadas mais cedo.

Fumo- A área cultivada com fumo para o corrente ano deverá ultrapassar à do ano passado, pois, as boas cotações atuais tem influido para um incentivo ao aumento de área de cultura.

No momento, procede-se ao transplante de mudas dos camteiros para os locais definitivos, que, via de regra, estão situados entre as roças de milho já sêde, que servem de proteção ao fumo ainda novo.

Assinala o Agrônomo Regional de Tietê que o ataque do pulgão nos viveiros diminuiu bastante, notando-se, entretanto, que as mudinhas foram fortemente atacadas por "mosaico", ocasionando sérios prejuízos.

Uva- A maioria dos vinhedos encontra-se no período de descanso hibernar. Nas zonas mais adiantadas, já se observa o amadurecimento e queda das folhas. Em alguns casos ainda, essa queda de folhas é prematura, motivada pelas pulverizações em número insuficiente. Algumas providências começam a ser tomadas para o corte da forragem necessária à cobertura do solo e obtenção do estêrco necessário. Este, como acontece todos os anos, tem uma procura enorme. Também os serviços de preparo do solo para as novas plantações é feita com grande intensidade.

Laranja - Inegavelmente, temos este ano os nossos pomares cítricos com um aspecto geral dos mais satisfatórios, não só no seu aspecto vegetativo, como muito especialmente, no que diz respeito à produção, que chega a ser excepcional em muitas plantações. Difícilmente se encontram pomares que exibam cargas pequenas. A grande maioria se apresenta com uma produção excelente, não só com relação ao número de frutas, mas também com relação

ao tamanho e aspecto desses frutos, ideais para a exportação.

Tomate- Esta cultura é encontrada nos mais diversos estágios, desde a sementeira ainda não germinada até as culturas em vias de produção. O preparado solo para transplante definitivo, esta sendo dificultado pela falta de chuva. A germinação da sementes tem sido ótima e as mudas apresentam bom desenvolvimento e boa sanidade. Já estão sendo iniciados nos canteiros, os tratamentos preventivos; comum é a pulverização sucessiva de Calda Bordaleza com Radiotóx. Por enquanto os ataques de moléstias e pragas ainda não se manifestaram.

Figo- Apesar do tempo ter sido favorável à maturação nos primeiros dias do mês, a atual safra de figo aproxima-se do seu final.

Neste período, aumenta a produção de figos "verdes" e "inchados", que se prestam à industrialização. Em consequência disso, os trabalhos normais de colheita tendem a diminuir. Existe uma tendência de aumento de plantio. Os figueirais, velhos e atacados por nematódios estão sendo substituídos por novos.

\* \* \*